

*P*or que a fusão das Revistas de Ciências Médicas e da AMECS?

E fato cediço que, numa comunidade médica, semelhante à de Caxias do Sul, em que florescem duas entidades eminentemente científicas: a Associação Médica de Caxias do Sul e a Universidade de Caxias do Sul, por meio do seu curso de Medicina, este com características específicas voltadas ao ensino, à extensão e à pesquisa, apenas 20% de seus integrantes, de alguma forma, aventuram-se na arte das descrições científicas, nas suas mais diferentes modalidades de apresentação.

As dificuldades, em síntese, apontadas por todos, fundamentam-se no desconhecimento que todos têm sobre as fontes de pesquisa e bibliotecas eletrônicas a serem consultadas, nem sempre acessíveis aos candidatos; no desconhecimento da Língua Inglesa, posto que a irrefutável maioria da literatura existente apresenta-se descrita na língua shakesperiana; na falta de experiência com o grafar e no desconhecimento dos rudimentos da gramática portuguesa, língua mater, fazendo com que alguns “escrevam da mesma forma com que falam”; na falta de conhecimento das nuances que cercam uma pesquisa (bioestatística e metodologia); e, por último, no desconhecimento dos detalhes que cercam as fontes financiadoras de projetos mais ambiciosos.

Enfatiza-se que os detalhes apontados apresentam inserções tão profundas que, via de regra, também fazem parte do cotidiano da academia.

Assim sendo, as limitações impostas têm induzido profundas restrições à qualidade dos artigos encaminhados, fazendo com que os revisores tenham seus afazeres redobrados.

A existência de vários periódicos diluirá as poucas pesquisas encaminhadas para publicação, permitindo que uma ou outra revista seja priorizada em detrimento de outras; o encolhimento e a falência serão a evolução natural.

A saída, sem sombra de dúvida, é a fusão e a união dos revisores e conselheiros de ambos os periódicos, visando a publicações de impacto e de repercussão nas comunidades científica e clínica em que estejam inseridas.

O benefício será amplo e facilmente identificável.

José Mauro Madi

Editor-Chefe da Revista de Ciências Médicas